



Robert Louis Stevenson



O PIRATA E O FARMACÊUTICO

Ilustrações de Henning Wagenbreth



**Tradução do inglês de Eduardo Brandão
Posfácio de Lilia Moritz Schwarcz**



**Preste bastante atenção na história que vou contar,
ela é cheia de emoção e muito vai te ensinar.
Fala do pirata Robin, do químico chamado Ben
e dos diferentes destinos que todos os homens têm.**



**Em meio ao mais verde dos vales
que se aninham na costa de Gales,
perto das falésias e do mar,
foi lá que eles nasceram, ali que tiveram seu lar.**



**Ali que eles criaram as primeiras brincadeiras,
ali que mataram juntos tantas aulas domingueiras,
ali que saíam aos tapas, engalfinhados no chão,
e depois faziam as pazes, se tratando como irmãos.**

**Juntos os dois cresceram, mas de forma desigual:
Robin era um homem rude, grosseiro, porém leal.
Impetuoso, viril, esbanjava ousadia,
decidido como ele poucos rapazes havia.**



**Ben era um tipo servil, um mau-caráter, fingido,
se não era violento, fazia o mal escondido.
Cantava no coro da igreja, exalava santidade
e fazia rapapés a qualquer autoridade.**

